



VIDREIRO

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS E VIDREIRAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XLI - Nº 337 - JUNHO/JULHO 2025

LUTAMOS PELO FIM DA ESCALA 6X1 PORQUE **A VIDA NÃO TEM HORA EXTRA!**

A defesa pela redução da jornada de trabalho sem a redução de salários é uma luta de muitos anos do Sindicato dos Vidreiros e Vidreiras. Mas desta vez a pauta ganhou força na sociedade por conta do movimento

que pede o fim da escala 6x1.

uma vida digna, pois vivem no limite: exaustos, com problemas de saúde e pouco tempo para curtir a vida com a família e amigos, pois o único dia de folga usam para dormir.

É importante destacar que, além do fim da escala 6x1, a luta deve ser pela redução da jornada sem a redução de salários. Se não for assim, muitas empresas poderão fazer uma pegadinha: conceder um dia a mais de descanso, mas aumentar o horário de trabalho nos outros dias, de forma a “compensar” a jornada atual. Por isso é importante que a redução de jornada conste na Convenção Coletiva, que é negociada pelo Sindicato durante as campanhas salariais.

Junto com a CUT (Central Única dos Trabalhadores), a CNQ (Confedera-

ção Nacional do Ramo Químico), outros sindicatos e movimentos sociais das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, os vidreiros e vidreiras estarão nas ruas e portas de fábricas ouvindo os trabalhadores sobre o tema e pedindo para que **respondam sim ou não no Plebiscito Popular**. Essa consulta será feita em todo o país e depois levada ao Congresso Nacional para que discutam uma lei regulamentando a redução da jornada. Converse com seus companheiros de trabalho, mobilize na sua família e participe dessa luta!

VIDA MAIS DIGNA
Você, trabalhador e trabalhadora, poderá ter tempo para estudar, descansar melhor e acompanhar momentos importantes da vida de seus filhos que só acontecem uma vez!

MELHORA A ECONOMIA
Jornada mais curta sem redução de salário significa trabalhadores com mais tempo para o lazer e passeios com a família, ou seja, farão a roda da economia girar.

AUMENTA A PRODUTIVIDADE
É comprovado: empresas onde a jornada é reduzida possuem melhor produtividade, pois os trabalhadores adoecem menos e são mais felizes.

GERA MAIS EMPREGOS
Com a economia girando e a demanda aumentando nas empresas, outras pessoas serão contratadas para que o trabalho seja distribuído e, assim, manter o nível de produção.



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS SOBRE A LUTA DO SINDICATO PELAS REDES SOCIAIS @VidreirosSP



DENÚNCIAS NO TRABALHO? CHAMA NO ZAP (11) 3312-7778

ENCONTRO DE SAÚDE DISCUTE BOURNOUT E O FORTALECIMENTO DAS CIPAAS

Nos dias 26 e 27 de abril, o Sindicato realizou o 5º Encontro de Saúde da Categoria Vidreira, atividade que reuniu trabalhadores cipeiros para discutir a importância da luta em defesa da saúde dos trabalhadores do setor.



Atividade reuniu cipeiros e delegados das fábricas vidreiras

Com o tema “trabalhar sim, adoecer não”, o evento ocorreu na Colônia de Férias do Sindicato, na Praia Grande, e teve como foco discussões sobre a importância do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), da Previdência Social, do SUS (Sistema Único de Saúde) e das NRs (Normas Regulamentadoras). Além de tratar sobre questões em torno da saúde mental e Síndrome de Burnout, caracterizada pelo esgotamento profissional, que resulta de estresse crônico e exaustão emocional.



Companheiros do Cerest Guarulhos

Todos os assuntos foram tratados por especialistas e profissionais da saúde convidados pelo Sindicato, como Márcio Ferraracio, Thiago Loreto e Ricardo Gamboa, profissionais que atuam na Regional do Cerest Guarulhos. Também participaram o Verdinho, secretário de Saúde do Trabalhador da CUT-SP, Elaine Neves, assessora do tema na CUT Brasil, o médico Cesar Augusto Patta, que atua há mais de 30 anos no Sindicato, e as advogadas Elaine D’Ávila Coelho e Tirza Coelho, da D’Ávila & Coelho Advogadas.

Nas fábricas vidreiras, são muitos os casos de afastamentos de trabalhadores por motivos de exaustão e cansaços físico e mental. Inclusive, a pressão pelo fim

da escala 6x1, sem a redução de salários, tem ganhado força por conta do aumento de doenças relacionadas à ansiedade e depressão – muitos trabalhadores não conseguem tempo para conviver com suas famílias, pois o único dia de folga ele utiliza para dormir.



SÓ QUEM É FILIADO AO SINDICATO POSSUI OPÇÕES DE LAZER A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA CURTIR COM A FAMÍLIA E AMIGOS

- ✓ Colônia de Férias na Praia Grande
- ✓ Sítio dos Vidreiros em Bom Jesus dos Perdões
- ✓ Colônia de Férias em Caragatatuba (parceria)

*Entre em contato com o Sindicato para consulta de preços e reservas: (11) 3312-7777

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS NÃO REALIZA DESCONTOS VIA INSS

A Associação dos Aposentados e Aposentadas Vidreiras, representativa dos aposentados/as e pensionistas da categoria vidreira, informa que não realiza qualquer tipo de desconto nos benefícios previdenciários recebidos por seus/suas associados e associadas.

A entidade esclarece que não mantém qualquer vínculo, envolvimento ou responsabilidade com os casos de fraudes recentemente divulgados na imprensa, os quais envolvem descontos indevidos em benefícios pagos pelo INSS a aposentados e pensionistas.

Todas as contribuições à Associação dos Aposentados Vidreiros são feitas exclusivamente por meio de depósito bancário pelos próprios associados, transferência via PIX ou pagamento direto na sede da entidade, no bairro do Brás.

A Associação também manifesta seu repúdio aos fatos noticiados e reforça sua confiança na apuração rigorosa dos casos, bem como na responsabilização dos envolvidos. Dúvidas ou informações, entre em contato pelo (11) 3312-7777.

JUNHO Violeta

Mês de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa

Se presenciar ou souber de violência contra a pessoa idosa, denuncie!



O amor e cuidado não envelhecem.



SINDICATO REABRE SUBSEDE EM FERRAZ DE VASCONCELOS



Casa cheia, música e resgate da história

Foi com muita celebração e o encontro de muitas gerações de vidreiros que a subsede do Sindicato em Ferraz de Vasconcelos reabriu as portas, em 18 de maio, para atender as demandas da categoria que atua nas fábricas do Alto Tietê.

A reinauguração foi realizada no Dia dos Vidreiros e Vidreiras - data que consta no calendário oficial de Ferraz - e contou com a presença de muitos companheiros de luta, como o secretário de Mobilização da CUT-SP, Osvaldo Bezerra, o Pipoka, o represen-

tante da CNQ/CUT, Marcio Bob Cruz, e o vereador de Ferraz e ex-vidreiro Claudio Ramos (PT).

A atual diretoria do Sindicato se sente orgulhosa de possibilitar a reabertura da subsede, no mesmo endereço e totalmente reformada para dar continuidade a esse importante legado. Assim, novamente o Sindicato estará presente no dia a dia, ouvindo os trabalhadores e discutindo um plano de lutas, além de retornar com os serviços essenciais, como atendimento jurídico, trabalhista e previdenciário.

Mas é importante destacar que, mesmo no período em que a subsede esteve fechada - desde 2020 -, o Sindicato sempre se preocupou com a região e batalhou para restabelecer uma nova relação com todos os vidreiros e as vidreiras manuais, seja nas portas das fábricas, com assembleias, ou no acolhimento do trabalhador em nossa sede no dia a dia.

Na região do Alto Tietê, os vidreiros manuais têm sofrido com o rebaixamento de salários e cortes nos direitos trabalhistas conquistados a duras penas. Os pa-

trões desse setor não participam das negociações das campanhas salariais e não cumprem os acordos da Convenção Coletiva. Mas você, vidreiro manual, precisa apoiar o Sindicato. Participe das assembleias na porta da fábrica e seja sócio. É somente dessa maneira que a subsede, que sempre foi referência de luta do nosso Sindicato, poderá ter força de atuação. Vem com a gente!

Aponte o celular para o QR Code e conheça a história do Sindicato em Ferraz



Evento reuniu muitas gerações de vidreiros



Nosso endereço
Rua Godofredo Osório
Novaes, 44b (perto da estação de Ferraz)



VIDREIROS MARCAM PRESENÇA NA MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA E NOS ATOS DO 1º DE MAIO

A categoria vidreira esteve presente na Plenária e Marcha da Classe Trabalhadora, realizada em Brasília (DF) no dia 29 de abril. Diversas categorias de trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil se reuniram para reivindicar redução da jornada de trabalho, fim da escala 6x1, taxaço dos super-

-ricos e isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil reais. Já no dia 1º de Maio, Dia de Luta dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, vidreiros e vidreiras participaram de atividades espalhadas por todo o estado de São Paulo: marcamos presença em Jacareí, Taubaté, Praça Campo de

Bagatelle (capital) e em São Bernardo. Nesse último, o ato reuniu mais de 70 mil pessoas. Representando o Ramo Químico da CUT, pela CNQ, também participamos do 1º de Maio Internacional, em Foz do Iguaçu (PR), que reuniu o movimento sindical dos países do Cone Sul da América Latina.



Vidreiros na Marcha em Brasília (DF)



1º de Maio em São Bernardo



Categoria esteve em Foz do Iguaçu (PR)



Dia dos Trabalhadores na capital



Taubaté também realizou dia de luta



Jacareí recebeu ato no dia 1º no centro

CHÃO DE FÁBRICA

NADIR

AMADORISMO

E elas (eles) continuam em ação! Parece não ter sido o suficiente quase um time inteiro pedir demissão por causa da péssima gestão e coordenação, recentemente uma colaboradora foi demitida através de um e-mail no qual ela foi copiada por engano. A ex-funcionária soube com antecedência de seu desligamento após receber o e-mail de sua coordenação pedindo ao RH a demissão dela. A Nadir diz ser uma empresa onde respeita seus trabalhadores, mas na prática não é bem assim, já que frequentemente os funcionários são desrespeitados em reuniões no teams. Mesmo quando a gestão é acionada, nenhuma medida é tomada. Triste realidade em que os trabalhadores vivem dentro da empresa.

OWENS ILLINOIS

TIRA O ESCORPIÃO DO BOLSO

Faltam funcionários no refeitório para atender os trabalhadores no período noturno. Hoje são poucos para fazer esse atendimento e isso gera filas enormes, demora para pegar a refeição (impactando no tempo de intervalo) e demora para reposição dos alimentos que acabam – com o corre corre, até objetos já foram encontrados nas comidas. Isso não pode continuar. A hora da refeição é sagrada e é o que garante energia para o trabalho continuar depois. A empresa precisa tomar alguma atitude para rever o efetivo noturno do refeitório ou enfrentará mobilização para mudar isso.

QUAL A PRIORIDADE?

O setor de Manutenção de Máquina insiste em ir na contramão do que é prioridade ao demitir trabalhador pai

de família para segurar um que já está aposentado. E a empresa acha isso tudo uma maravilha. Trabalhadores desse setor devem se unir contra essa falta de sensibilidade e humanismo que a gestão do DMM tem feito. Sejam contrários a essa atitude, e não se acovardem, pois o próximo pode ser você, além de seguirem sendo massacrados e explorados ao extremo.

WHEATON

SÓ A LUTA GARANTE

Graças a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras, o Sindicato conseguiu negociar com a Wheaton a mudança que havia na diferença salarial dos que faziam a escala 5x3 e 5x4. Isso mostra o quanto é importante a união de todos e todas em torno de uma luta.